EP-177 - DOENÇA CELÍACA AGRAVADA POR OLMESARTAN OU ENTEROPATIA POR OLMESARTAN AB INITIO?

Damião Fs[1]; Ferreira Cn[1]; Fernandes S[1]; Gonçalves Ar[1]; Correia L[1]; Velosa J[1]
1 - CHLN - Hospital de Santa Maria

Mulher de 74 anos admitida por diarreia crónica e perda ponderal. Nos últimos 2 anos, episódios de 5-6 dejecções/dia, líquidas, castanhas, sem muco ou sangue. Perda ponderal de 29%. Antecedentes de défice de vitamina B12 e hipertensão arterial medicada com olmesartan e hidroclorotiazida. Objetivamente apresentava apenas sinais ligeiros de desidratação, com hipoproteinemia e hipoalbuminemia (proteínas totais 4,4 g/dL, albumina 1,9 g/dL). Exame bacteriológico e parasitológico das fezes e pesquisa de toxina Clostridium difficile negativos. Ac. anti-transglutaminase e anti-gliadina IgG e IgA negativos. Doseamento de IgA total normal. Endoscopia alta sem alterações. Biópsias do bulbo e D2 demonstrando atrofia vilositária e infiltrado linfo-plasmocitário da lâmina própria. Cápsula endoscópica com erosões e mucosa pseudopolipoide do intestinal delgado. Pesquisa nas fezes de T. whipplei positiva. Assumiu-se Doença de Whipple e a doente teve alta medicada com cotrimaxazol. Por manutenção da diarreia é readmitida. Enteroscopia mostra mucosa do duodeno e jejuno com perda das vilosidades, zonas com aspecto em pedra de calçada e erosões. Biópsias para T. whipplei negativas, o que, juntamente com a falta de resposta à antibioterapia, excluiu Doença de Whipple. HLA-DQ2 positivo. Achados sugestivos de doença celíaca com discrepância entre anticorpos e achados histológicos. Assume-se doença Celíaca grave e dada a associação descrita, optou-se por excluir a terapêutica com olmesartan. Inicia dieta sem glúten e budesonido oral, com resposta clínica favorável, permanecendo assintomática permitindo diminuição progressiva do corticoide oral. Após cinco anos, ressurgimento da diarreia. Verifica-se que houve reintrodução do olmesartan. Após suspensão confirma-se resolução da diarreia.

A enteropatia por olmesartan representa uma entidade pouco conhecida. A maior série engloba 22 doentes, com características semelhantes ao caso descrito. Sendo um fármaco de uso comum é importante ter conhecimento desta associação. Embora o caso não permita estabelecer causalidade, reflete pelo menos uma associação.